

Sarney envia proposta de Constituinte

BRASILIA — O Presidente José Sarney comunicou ontem aos Líderes da Aliança Democrática, durante reunião do Conselho Político no Planalto, que enviará ao Congresso, no próximo dia 28, quando o Legislativo realiza sua última sessão antes do recesso de julho, sua proposta de emenda convocando a Assembléia Nacional Constituinte. O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, que participou da reunião, disse que na mesma data será criada a Comissão Constitucional, que, sob a presidência do jurista Afonso Arinos, elaborará o anteprojeto da nova Carta.

Na reunião do Conselho Político, o Presidente Sarney concordou com a criação de uma comissão constitucional que funcionará no próprio Congresso paralelamente à do Executivo.

Segundo informou o Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, a comissão mista, formada por 22 parlamentares, que examinará a emenda do Executivo será instalada em agosto e começará logo a funcionar. Pimenta disse ter informado ao Presidente Sarney que um grupo de parlamentares deseja criar uma comissão constitucional no Congresso, que poderia fundir-se à Comissão do Executivo que será presidida pelo jurista Afonso Arinos. Ele acrescentou que Sarney aprovou a idéia mas contrapôs que, ao invés de fundir-se, a Comissão do Congresso deve trabalhar de forma autônoma, concor-

rendo com a do Executivo. Depois de promover debates e recolher sugestões, ela encaminhará uma síntese de tudo à Assembléia Nacional Constituinte. Tanto Fernando Lyra como Pimenta da Veiga disseram que não foi discutida na reunião do Conselho a possibilidade de inserir-se na cédula eleitoral, em 1986, uma consulta plebiscitária para dar poderes constituintes ao novo Congresso. Pimenta disse, também, que, segundo o Presidente Sarney informou, a emenda convocando a Constituinte não tratará da participação dos 23 Senadores eleitos em 1982 na elaboração da nova Constituição, devendo a questão ser decidida pelo próprio Congresso.

Além de Pimenta da Veiga e de Fernando Lyra, participaram da reunião de ontem o Líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso, o Líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, e os Líderes do PFL, Senador Carlos Chiarelli e Deputado José Lourenço.

Fernando Henrique disse que havia sido convidado pelo Presidente Tancredo Neves para ser relator da Comissão Constitucional, mas, por causa de sua quase certa candidatura à Prefeitura de São Paulo, não poderá assumir a função.

No início da reunião, Pimenta da Veiga e José Lourenço informaram a Sarney o resultado da reunião da Mesa da Câmara, que decidiu apurar as fraudes na votação do projeto que regulamenta as eleições.

no dia 28